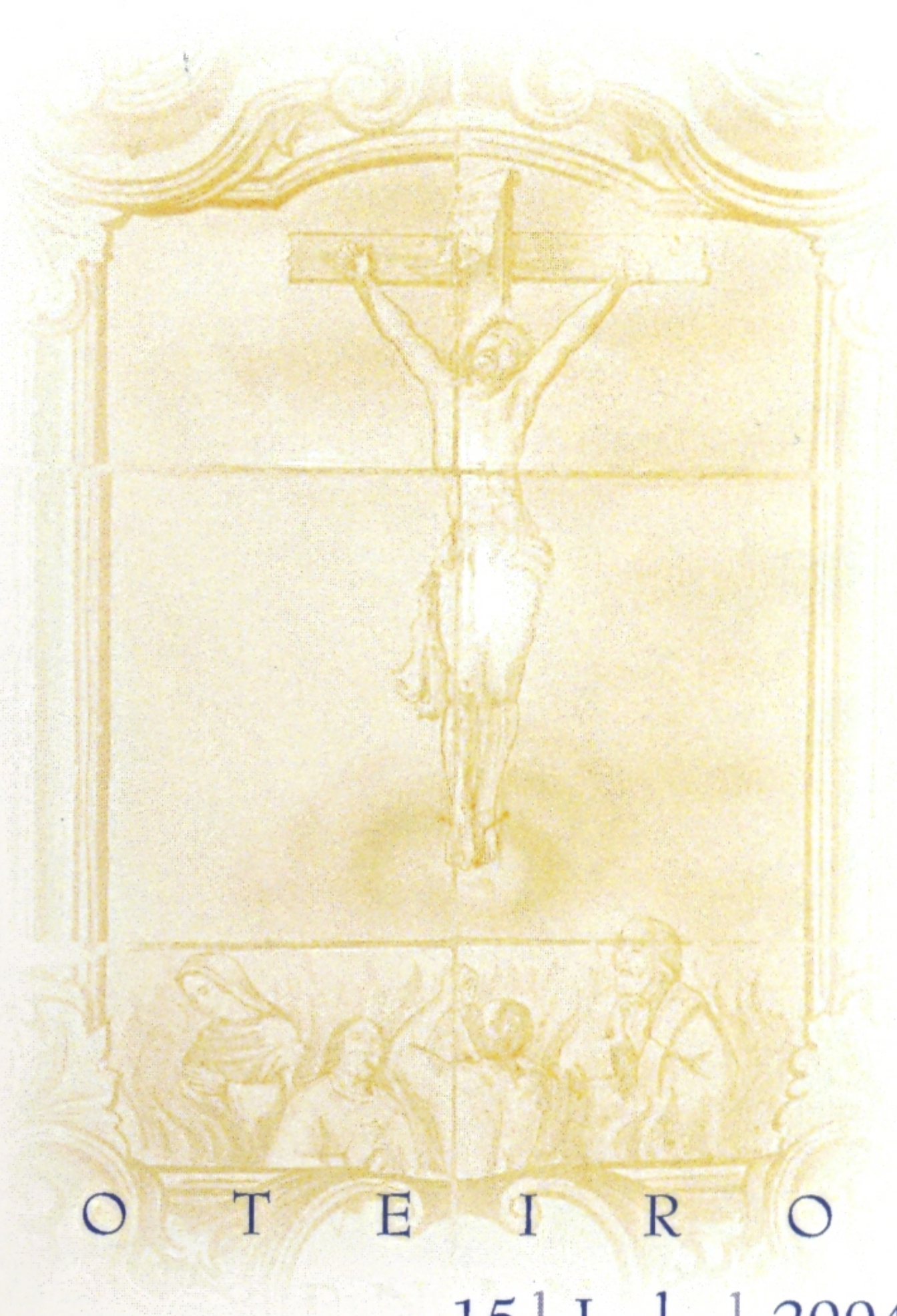


Alminhas de Figueiró dos Vinhos



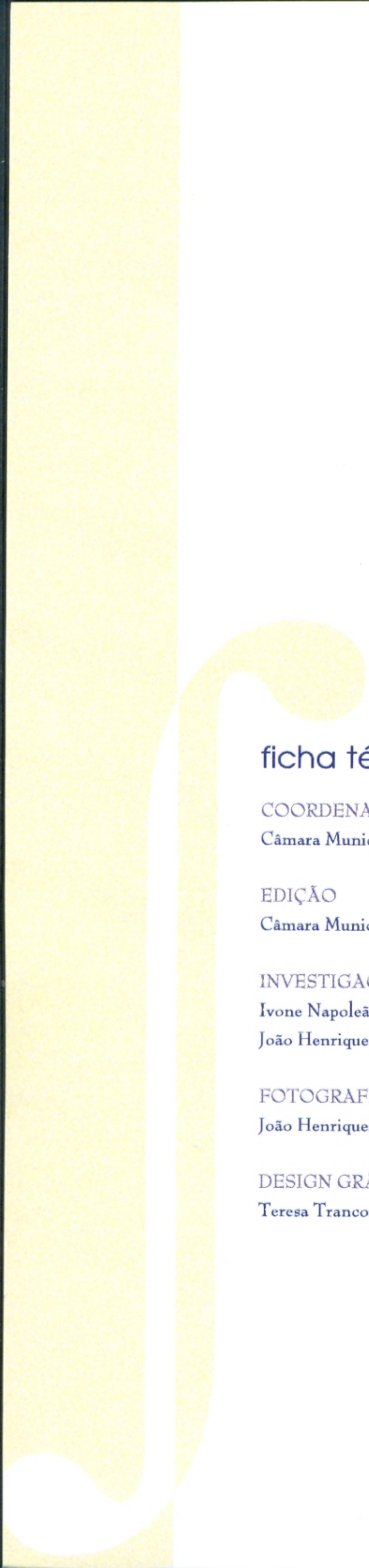
Câmara Municipal
Figueiró dos Vinhos



R O T E I R O

15 de Junho de 2004

MUNICIPAL
ALM
OS VINHOS



ficha técnica

COORDENAÇÃO

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

INVESTIGAÇÃO

Ivone Napoleão

João Henriques

FOTOGRAFIA

João Henriques

DESIGN GRÁFICO

Teresa Trancoso

As Alminhas de Figueiró

No prosseguimento da sua política cultural tem o Município procurado promover e recuperar as referências patrimoniais do concelho, valorizando-as e colocando-as à disposição da fruição por parte da população. Nesta ocasião dedicámos particular atenção às «Alminhas do Concelho de Figueiró dos Vinhos».

Os devocionários populares edificadas nas proximidades de estradas e caminhos, constituem marcos significativos do património do Concelho. As «Alminhas» cuja missão consistia em instilar no passante piedade e prece pelas Almas do Purgatório, encontram-se ainda em apreciável número e espalhadas pelas várias freguesias, persistindo como vestígios identitários da crença, religiosidade e mentalidade do povo. Daí a razão fundamental deste imenso trabalho que estamos a desenvolver, de inventariação e recuperação deste inestimável património, de cuja importância e dimensão se dá agora conta.

O Presidente da Câmara Municipal



Fernando M. C. Manata

Memórias de Piedade Populares

Pequenos e singelos monumentos de piedade religiosa, erguidos nos montes e vales, nos povoados e caminhos, nas encruzilhadas e solidões. Dos homens solicitam "Pai-Nossos" e "Avé-Marias" para auxílio da salvação das almas que penam no Purgatório; suscitam o dever da virtude, pelo exemplo das penas do Purgatório, assim como o precário e vão da vida terrena.

De madeira, lata, azulejos, e até na pedra fundeira dos nichos, se pintam as alminhas. Estas humildes memórias de piedade têm um considerável valor etnográfico porque nelas actua o ingénuo sentido artístico do povo. Muitas já se perderam por motivo de abandono, de fúrias modernizadoras e destruidoras.

No Concelho de Figueiró dos Vinhos podemos encontrar 54 alminhas e 2 em construção. A mais antiga datada é de 1852 em Abrunheira, freguesia de Aguda, e a mais recente é a de Entre Águas, freguesia de Campelo, construída em 2002. Temos pois um registo de mais de um século e meio de alminhas erguidas no Concelho de Figueiró dos Vinhos. Provavelmente houve outras mais anteriores, mas que se encontram irremediavelmente perdidas. Há pois que dar valor a estes pequenos monumentos que fazem parte do nosso património cultural, para que também eles não desapareçam e para que permaneçam no futuro para continuar a contar histórias às gerações vindouras.

Ivone Marcelino Napoleão

Um século e meio de história



Alminhas de Abrunheira
Freguesia de Aguda
1852



Alminhas de Entre Águas
Freguesia de Campelo
2002

Tipos de Painés



Alminhas das Agrias
Freguesia de Figueiró dos Vinhos
1886



Alminhas de Aldeia Ana de Aviz
Freguesia de Figueiró dos Vinhos
1952



Alminhas de Almofala de Cima
Freguesia de Aguda
1923



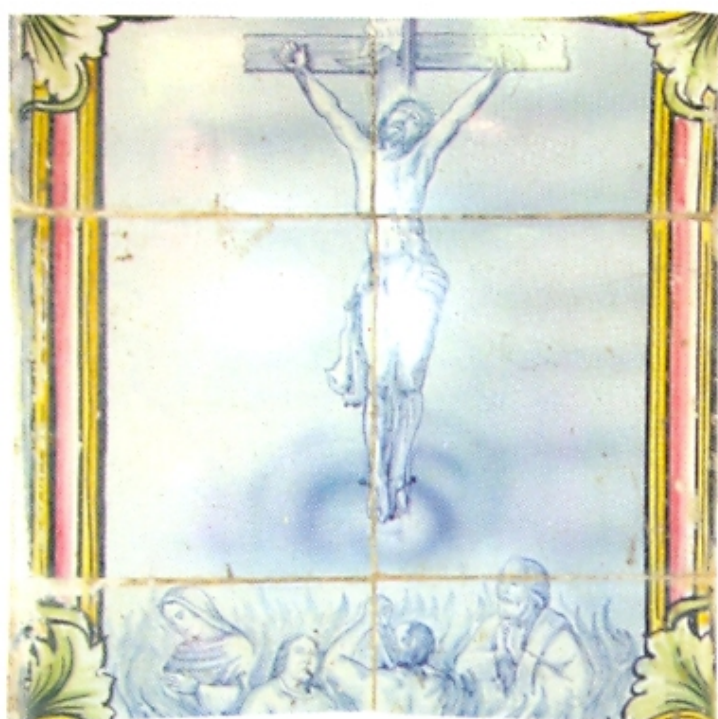
Alminhas do Casalinho
Freguesia de Arega
1978



Alminhas de Eiras
Freguesia de Campelo
s/d



Alminhas de Campelo
Freguesia de Campelo
1977



Alminhas das Molhas
Freguesia de Campelo
1941



Alminhas do Bairrão
Freguesia de Figueiró dos Vinhos
s/d





Alminhas do Casal do Pedro
Freguesia de Aguda
1951



Alminhas dos Moninhos Cimeiros
Freguesia de Aguda
s/d



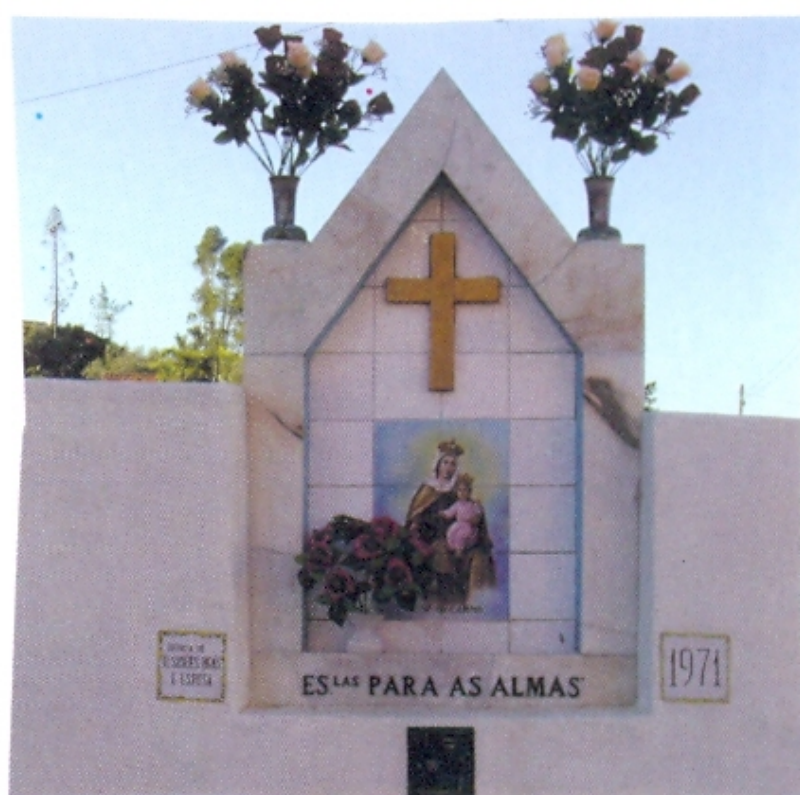
Alminhas do Vale da Pousada
Freguesia de Aguda
1969

Freguesia de Arega





Alminhas do Vale do Prado
Freguesia de Arega
1986



Alminhas da Portela
Freguesia de Arega
1971



Alminhas de Arega
Freguesia de Arega
1992

Freguesia de Bairradas





Alminhas de Chãs
Freguesia de Bairradas
2000

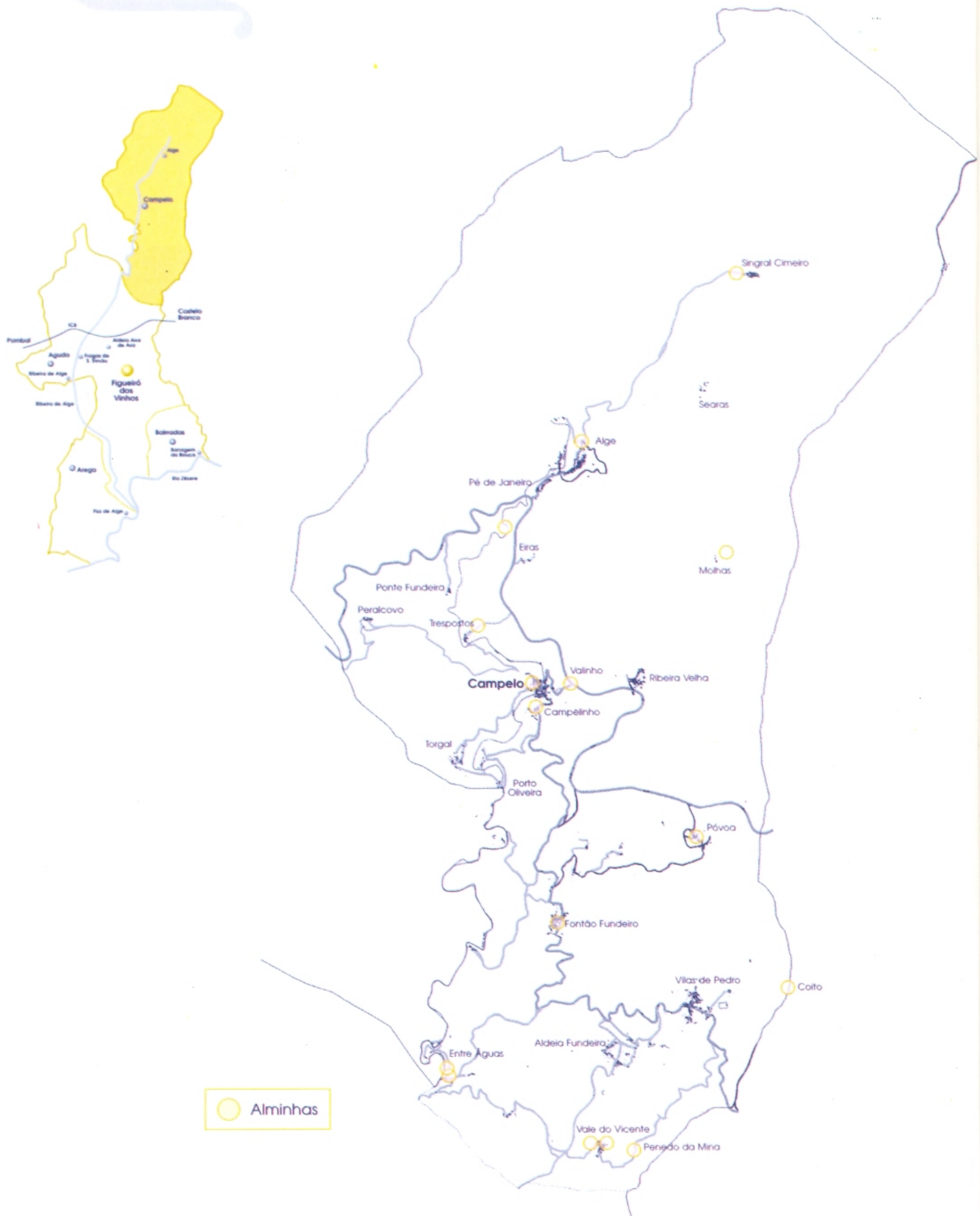


Alminhas do Casal de St.º António
Freguesia de Bairradas
s/d



Alminhas do Casal da Fonte
Freguesia de Bairradas
1990

Freguesia de Campelo





Alminhas do Valinho
Freguesia de Campelo
1891



Alminhas dos Trespostos
Freguesia de Campelo
s/d



Alminhas do Campelinho
Freguesia de Campelo
1956



Alminhas de Cruz de Ferro
Freguesia de Figueiró dos Vinhos
s/d



Alminhas de Cabeças
Freguesia de Figueiró dos Vinhos
s/d



Alminhas de Água d'Alta
Freguesia de Figueiró dos Vinhos
1950

Cultura a preservar

Nas Alminhas da estrada
Nunca passes sem rezar
Talvez um dia precisas
Das preces de quem passar



Alminhas abandonadas
Sem painel nem orações
Abram fontes de remorsos
No fundo dos corações



Alminhas da nossa terra
Erguidas com grande dor
Lembram almas perdidas
Buscando a paz do Senhor



Não se diga portuguesa
Por muito que o queira ser
Terra que as suas Alminhas
Não restaurar ou erguer



Do Purgatório ao Céu
Vai uma oração a Deus
Para que a pobre alma
Venha a subir aos céus





BIBLIOTECA MUN
SA FL AL
FIGUEIRÓ DOSV